



# Ficha de aconselhamento

Nº 33 • Abril 2009

## Intoxicação do cão por Lagarta do Pinheiro

A Lagarta do Pinheiro (*Thaumetopoea pityocampa*), também conhecida por "Processionária", é uma larva que parasita os pinheiros, sendo responsável por danos importantes nestas árvores, bem como por efeitos muito nocivos nas espécies animais que com ela contactam.



### Ciclo de Vida

O seu ciclo de vida desenvolve-se ao longo de todo o ano, sendo de salientar duas fases: uma na copa dos pinheiros, outra no solo. Entre Fevereiro e Maio as lagartas descem das árvores para se enterrarem no solo, caminhando umas atrás das outras, como se fosse uma procissão, daí o termo "Processionária". Durante este trajecto ocorre o contacto com os humanos e animais, sendo a Primavera a altura mais perigosa.

### Características patogénicas

Esta lagarta tem à superfície milhares de pêlos urticantes, que funcionam como micro agulhas, injectando na pele e mucosas dos animais a taumatopóina, uma toxina responsável por reacções alérgicas muito graves. Nos humanos, a taumatopóina causa irritação na pele, olhos e vias respiratórias, constituindo um problema sério de saúde pública.

### Espécies afectadas

Todas as espécies animais são susceptíveis à intoxicação, no entanto, dada a sua curiosidade natural, os cães são os mais afectados.

### Sinais Clínicos

Os cães lambem e mordem as lagartas, sendo por isso que os efeitos tóxicos se verificam principalmente na pele e mucosas do nariz e boca. Os sinais são: edema e cianose dos lábios e língua, macroglossia, hipersialia, sialorreia, prurido, dor, edema das vias respiratórias e dispneia, blefarite, conjuntivite e queratite, vômito. Em casos severos ocorre necrose e posterior queda dos lábios e da língua.

### Tratamento

A intoxicação por taumatopóina é uma emergência médica. O tempo que decorre entre o contacto com uma lagarta e o início do tratamento é crucial para o sucesso deste. A abordagem terapêutica é sintomática e tem como objectivo impedir as lesões irreversíveis que conduzem à queda dos lábios e da língua e à cegueira.

A primeira acção terapêutica é a lavagem das áreas afectadas com água corrente ou soro fisiológico. O animal deverá ser encaminhado para o Médico-Veterinário.

### Medicamentos Utilizados

Toda a medicação é injectável e com os animais hospitalizados. Utilizam-se antibióticos, anti-histamínicos e corticoesteróides.

### Profilaxia

Destruição dos ninhos nas copas dos pinheiros e eliminação das lagartas antes da migração para o solo. Evitar o acesso dos animais a zonas de pinhal. Evitar o contacto dos animais com pinhas e ninhos contaminados.

